**ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM SÍFILIS**

De Lira, Isabel Cristina Silva¹

De Alves, Thayane Alves da Silva2

De Silva, Kelvim Lucas3

De Grilo, Giovanni Maximo Lima de Souza4

De Viana, Ingrid Nilza Souto5

De Gregório, Maria Luiza Gregório Alves6

De Cordeiro, Aline de Oliveira7

**RESUMO:** INTRODUÇÃO:A sífilis é uma doença adquirida por meio de vias sexuais e verticalmente durante a gestação, além de sangue ou produtos sanguíneos (agulhas contaminadas ou transfusão com sangue não testado) através do agente etiológico *Treponema pallidum*. É caracterizada por dois estágios: sífilis latente tardia (menos de dois anos de infecção) e sífilis latente (mais de dois anos de infecção). À medida que, a exposição e os sintomas vão surgindo, para um melhor acompanhamento da saúde dos portadores de sífilis, seja ela congênita, sexualmente transmissível ou por contato com materiais contaminados, deve-se atentar para a opinião de uma equipe multidisciplinar, sendo de total relevância para o acompanhamento da situação do paciente, se a mesma está crescendo ou desenvolvendo-se; assim sendo sugerido possíveis caminhos para tratamento e prevenção.OBJETIVO: Descrever a atribuição de cada especialista no tratamento de pessoas com sífilis. MÉTODOS: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa literária (RIL) na qual teve busca de dados por meio das plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed e biblioteca virtual de saúde. A presente pesquisa foi realizada em julho de 2023 com base em descritores como: “Equipe multiprofissional”, “sífilis”, “Profissionais da saúde”, “Performance biomedical”, “Tratamento” “Farmacêutico”, “Enfermeiros”, “Médico”.Encontrados por meio do acesso aos descritores em ciência da saúde, juntamente com o operador booleano “AND”. RESULTADOS: Por meio dessa pesquisa literária foi possível identificar a importância da equipe multiprofissional no tratamento e acompanhamento da doença sífilis para assim ter uma orientação e aderência com sucesso do tratamento para que ocorra com êxito. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Neste presente contexto na qual sociedade se encontra é percetível a importância de profissionais para manejo da aquisição ao tratamento da sífilis seja nas diversas demandas encontradas no sistema de saúde como todo e para oferecer melhores cuidados ao paciente acometido pela doença.Com de suma importância para realização dessas demandas a criação de programas de incentivo para adesão ao tratamento como também para capacitação dos profissionais envolvidos no intuito de ocorrer a diminuição das taxas de acometimento da sífilis, mortalidade e também melhorar a aderência ao tratamento.

**Palavras-Chave:** Equipe multiprofissional, tratamento, sífilis.

**E-mail do autor principal:**isabel.lira.109@ufrn.edu.br

1Biomedicina, UFRN, Natal- RN,isabel.lira.109@ufrn.edu.br.

2Biomedicina, UFRN, Natal- RN, thayane.silva.624@ufrn.edu.br

3Farmacêutico, UFRN, Natal-RN, kelvim.lucas.113@ufrn.edu.br

4 Biomedicina, UFRN, Natal-RN, giovannigrilo@hotmail.com

5Biomedicina, UFRN, Natal-RN, ingrid.viana.014@ufrn.edu.br

6Biomedicina, UFRN,Natal-RN, luiza.gregorio.121@ufrn.edu.br

7Biomedicina, ASCES-UNITA, Caruaru-PE, alinecordeiro01@hotmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A sífilis é uma doença adquirida por meio de vias sexuais e verticalmente durante a gestação, além de sangue ou produtos sanguíneos (agulhas contaminadas ou transfusão com sangue não testado) através do agente etiológico *Treponema pallidum*. É caracterizada por duas fases marcantes: latente recente (menos de dois anos de infecção) e sífilis latente tardia (mais de dois anos de infecção), seu tempo de variação vai depender da aquisição ao tratamento podendo ser variável a depender também do estágio da doença na qual paciente se encontra (BRASIL, 2020).

O contágio é maior nos estágios iniciais da infecção, sendo reduzido ao decorrer de sua progressão. A doença acomete praticamente todos os órgãos e os sistemas tendo uma evolução crônica, que compromete a pele e órgãos internos, como coração, fígado e sistema nervoso. Ademais, apesar do sistema imune atuar na infecção, nosso corpo não confere imunidade protetora contra a doença, logo o paciente poderá desenvolver a infecção a cada nova exposição (DELBEN *et al*., 2018).

 A doença, passa a ser compreendida e associada ao advento da descoberta da penicilina na década de 1930. Anteriormente, os tratamentos consistiam no uso de xaropes, elixires, entre outros compostos. A penicilina começa a ser produzida em larga escala no Brasil e contribuindo no tratamento da doença a partir de 1943 (ROSS, 2017; BELL, 2014). No intervalo de janeiro a junho de 2022, o Brasil registrou mais de 122 mil novos casos de sífilis, o que mostra um grande crescimento da doença, provavelmente pela não aquisição adequada de tratamento, falta de orientações a respeito da doença e principalmente a ausência do uso de preservativos (Avelleira *et al*, 2015).

Mediante a exposição e sintomas apresentados, para melhor atenção à saúde do paciente na qual adquiriu sífilis, seja de forma congênita ou por transmissão sexual ou contato com material contaminado, é de suma importância a atenção da equipe multidisciplinar para acompanhar o quadro mediante fase que paciente se encontra e orientá-lo quanto aos possíveis tratamentos e formas de prevenção. Portanto, o presente trabalho busca descrever as atribuições da equipe multiprofissional no tratamento de indivíduos com sífilis.

1. **MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo realizado trata-se de uma revisão integrativa literária (RIL) na qual teve como busca em bases de dados como: Scientific Eletronic Library Online (sciELO), pubmed e Biblioteca virtual em saúde, a procura de artigos na qual trata da temática abordada no trabalho, com descritores como: “Equipe multiprofissional”, “sífilis”, “Profissionais da saúde”, “Performance biomedical”, “Tratamento”, “Farmacêutico”, “Enfermeiros”, “Médico”. Encontrados por meio do acesso aos descritores em ciência da saúde, juntamente com o operador booleano “AND”. Para serem inseridos na pesquisa, os artigos tiveram como critérios de inclusão: as publicações deveriam estar entre os anos de 2015 a 2023 e nos idiomas inglês e português. Foram excluídos da pesquisa artigos pagos, indisponíveis na íntegra, repetidos e que estavam antes dos anos selecionados, além dos que não contemplavam a temática abordada neste trabalho. Ao final da triagem inicial foram analisados 8 (oito) pelo título, e desses 2 (dois) deles foram excluídos restando assim 6 (seis) artigos para análise final, sendo estes lidos e discutidos na íntegra. Após a seleção dos artigos que seriam utilizados foi redigido o trabalho com base nesses dados.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presença da equipe multiprofissional no tratamento de sífilis é fundamental para a aquisição ao tratamento e acompanhamento da doença para que se realize com sucesso. Cada profissional possui uma importância em seus âmbitos nas áreas específicas de atuação.

 **3.1 Biomédico**

O biomédico desempenha uma função importante nos serviços científicos e de saúde por meio de cursos bem elaborados, a profissão biomédica se engaja em trabalhos de pesquisa que possam fornecer dados científicos do diagnóstico à descoberta para a cura e prevenção de doenças que ainda devastam a população, nos laboratórios de saúde pública, a principal função do profissional biomédico é contribuir com a pesquisa e resolução dos eventos adversos que afetam a população, por isso é fundamental para os programas de vigilância à saúde.(GUEDES, *et al* 2018, p. 22)

Para tantos o profissional biomédico neste contexto está sempre apto para executar testes necessário com aptidão e segurança uniformemente com as demais áreas do sistema de saúde envolvido com o diagnóstico da sífilis, analisar casos, dados que comprove a necessidade de buscar altos padrões para fornecer resultados confirmatórios e satisfatórios como o teste rápido baseado na técnica imunocromatografia inicialmente. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

**3.2 Médico**

A atuação do médico no tratamento de sífilis dar-se-á através da realização de consultas que torna possível o diálogo para rastreio do contágio, orientações a respeito da doença e consequentemente a avaliação do seu estado clínico. A partir disso é possível a solicitação de exames para fechar diagnóstico preciso e aderência do paciente ao tratamento, por meio de prescrições de medicamentos necessários para tratar o indivíduo de forma eficaz.

 O profissional médico necessita ser consciente de suas potencialidades, detentor de conhecimento tecnológico e biológico, ciente da importância de figurar nas várias instâncias gestoras e decisórias na macro e micropolítica social, bem como assumir o cuidado, comunicação e educação na prática cotidiana. (BRASIL, 2016)

**3.3 Farmacêutico**

No contexto da saúde pública, os serviços farmacêuticos se revestem da mesma importância para o cuidado do paciente que os serviços providos por outros profissionais de saúde. Mas é importante ressaltar que os farmacêuticos têm habilitação legal, recursos humanos e de infraestrutura para o diagnóstico e tratamento de problemas de saúde mais complexos. (Barros, *et al,* 2020)

Segundo o Conselho Federal de Farmácia (2016), o farmacêutico pode atuar fazendo consultas farmacêuticas. Essas consultas promovem o contato direto do farmacêutico com o paciente no intuito de melhorar os resultados na farmacoterapia, orientando o uso racional de medicamentos e suas consequências na automedicação. Porém, essas consultas não são consideradas um serviço e sim um encontro entre o profissional farmacêutico e o paciente para melhorar a complexidade do caso, e atender as necessidades de cada paciente. Essas práticas estão descritas na Resolução Nº 585 de 29 de agosto de 2013, no qual regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Vale ressaltar que a atuação do farmacêutico deve ser focada na integralidade do cuidado, permitindo a identificação da necessidade de uma avaliação de outro profissional de saúde, objetivando sempre o bem-estar do paciente (BRASIL, 2017b).

**3.4 Equipe de Enfermagem**

Durante o tratamento é fundamental por parte da equipe de enfermagem em compreender o tratamento e as ações dos fármacos utilizados, deste modo, favorecer a percepção do profissional enfermeiro em perceber as alterações no sistema imunológico do paciente, permitindo a atuação em medidas profiláticas pelo profissional enfermeiro (ARAÚJO *et al*, 2016).

A importância da atribuição da enfermagem para tratamento, visto que é esse profissional que vai lhe dá diretamente com a aplicação do medicamento, contato para informatização para o paciente, além de também contribuir em notificações de casos de sífilis para bancos de dados do sistema único de saúde (SUS) e outras diversas funções que pode ser realizada pelo enfermeiro.

1. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de todo o conteúdo analisado e discutido ao longo do trabalho chegamos a conclusão de que, as atribuições da equipe multiprofissional no tratamento de pacientes com sífilis é considerável a importância para rastreio desses pacientes para melhor aquisição ao tratamento, elaboração de ações socioeducativas para melhor orientação a respeito da doença, de como ocorre sua contaminação, além de prevenções, assim diminuindo índices de morbidade e mortalidade, e taxa da progressão da doença, com finalidade de oferecer melhores cuidados e acompanhamentos. Sendo importante programas de incentivo a adesão a esse tratamento de forma eficaz e capacitação da equipe no manejo da demanda desses pacientes.

1. **REFERÊNCIAS**

ALVES, B. /. O. /. Sífilis. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/sifilis-2/>. Acesso em: 18 jul. 2023.

ARAÚJO, J. S. *et al.* Assistência de enfermagem no pré-natal de gestantes sifilíticas: Um cuidado necessário. In: **Anais do congresso brasileiro dos conselhos de enfermagem;** 2016;

AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 81, n. 2, p. 111–126, 2016.

Barros, D. S. L. Silva, D. L. M.; Leite, S. N. Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. **Trabalho Educação E Saúde**, V. 18, 2020.

BRASIL. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação.Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. 2016.

BRASIL. Ministério da saúde. Departamento de ist, aids e hepatites virais secretaria de vigilância em saúde ministério da saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas (pcdt): atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (ist), 2015 b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos estratégicos. Capacitação para implantação dos serviços de clínica farmacêutica. Brasília, 2017b. 308 p.: il. (Cuidado farmacêutico na atenção básica; caderno 2).

GUEDES R. C: Subjectivity as anomaly: epistemological contributions for a criticism of the biomedical model. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2018, p. 22.

SILVA, Adriana Rosendo da; NUNES, Cicero Rodrigodos Santos; ARAÚJO, Sandyellen Silva de; VERAS, Helenicy Nogueira Holanda. A atribuição do Biomédico na Saúde Pública. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia,** v. 2, n. especial, 2017.

SOLINO, M. DOS S. S. *et al*. Desafios do enfermeiro na assistência de enfermagem aos usuários com diagnóstico de sífilis: revisão integrativa / Challenges of nurses in nursing care for users diagnosed with syphilis: an integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 13917–13930, 2020.

SUCUPIRA, A. C. A importância do ensino da relação médico-paciente e das habilidades de comunicação na formação do profissional de saúde. **Revista Interface**, v. 11, n. 23, p. 624–627, 2017.